



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

REQUERIMENTO N° 422, DE 2017  
(Autor: Comissão Permanente de Educação)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Os Vereadores integrantes da Comissão de Educação desta Casa de Leis, em conformidade com o art. 40, IV da Lei Orgânica Municipal, combinado com o art. 49, XI do Regimento Interno, Requerem depois de aprovado pelo Plenário Legislativo, seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal, Secretaria Municipal de Educação informações que seguem:

1. Com relação à Escola Municipal José Henrique Teixeira qual é a previsão do início da licitação e o prazo que a nova empresa terá para entregar a unidade pronta?
2. Como será a organização com os mais de 600 alunos atendidos pela escola durante a obra?
3. A comissão recebeu a informação de que a empresa, que teria sido terceirizada pela Engetecne, instalou as portas nos banheiros e as janelas – sendo que algumas dessas janelas estão instaladas de maneira invertida -, a mesma retirou as portas dos banheiros, pois não teria recebido da Engetecne pelo serviço; qual é a real situação desses itens? Foi pago à Engetecne por estas janelas e portas? Se foi pago esses itens poderiam ter sido retirados da escola?
4. O parque infantil que foi retirado da unidade escolar foi inutilizado ou reformado para atender outra escola ou CMEI?
5. Solicitamos cópia do processo administrativo instaurado com relação ao abandono desta obra.
6. Com relação ao atual quadro de professores, foi informado a necessidade de 3 docentes para o período da tarde, qual é a previsão para que o quadro esteja completo?

É o que Requer. Sala das Comissões.  
Cascavel, 02 de outubro de 2017.

Paulo Porto (PCdoB)  
Vereador

Olavo Santos (PHS)  
Vereador

Carlinhos Oliveira (PSC)  
Vereador

### Justificativa

Requeremos tais informações diante da competência da comissão de fiscalização e acompanhamento do trabalho do Poder Executivo Municipal.

No dia 26 de setembro de 2017 a comissão de Educação realizou visita à unidade escolar supracitada, com o intuito de conhecer as demandas da comunidade escolar e também saber a respeito da obra paralisada desde 2015 ainda sem resolução.

Foi informado que ainda em 2017 a escola aguarda a licitação para a reforma, porém alguns itens correspondentes a empresa anterior viraram motivo de questionamento por parte da comissão, incluindo as janelas que foram visivelmente instaladas de maneira equivocada. Com relação as portas dos banheiros também fomos informados que a empresa responsável pela instalação retirou as mesmas por não ter recebido da Engetecne pelo serviço, o que nos gerou dúvidas sobre a legalidade de tal ato, uma vez que se foi pago pelas portas as mesmas passam a pertencer ao município que nada tem a ver com terceirizações realizadas pela empresa que foi vencedora do certame. Solicitamos ainda informações do processo administrativo com relação a empresa e também ao quadro de professores da unidade escolar.

